

Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna

Aos 30 (trinta) dias do mês de setembro de 2025, às 13h, na “Sala de Reunião do IMP”, nesta cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Helton José Tavares da Cunha, Dênia Cristina de S. Moraes Gomes, Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto, Leonel Araújo Camargos e Leandro Nogueira Moreira Araújo participaram de forma remota. Felipe Eduardo Guimarães Carvalho participou representando a Gerência Financeira e Contábil, para caso necessário, prestar informações

1 - ASSUNTOS REFERENTES À ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO: O Conselheiro Helton explanou: BC diz que entrou em novo estágio da Selic, após choque de juros e de olho no fiscal. O Copom também ressalta que a política fiscal segue sendo um fator central de risco para a inflação, tanto no curto prazo quanto de forma estrutural. O Banco Central afirmou que, após uma “firme elevação dos juros”, havia interrompido o ciclo de alta na Selic para avaliar impactos acumulados, mas agora entrou em um novo estágio que prevê a taxa inalterada para buscar a meta de inflação, mostrou nesta terça-feira (23) a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). O Banco Central afirmou que, após uma “firme elevação dos juros”, havia interrompido o ciclo de alta na Selic para avaliar impactos acumulados, mas agora entrou em um novo estágio que prevê a taxa inalterada para buscar a meta de inflação, mostrou nesta terça-feira (23) a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). Na semana passada, destacou que o ambiente incerto demanda cautela e que seguirá avaliando se manter os juros nesse patamar por período bastante prolongado será suficiente para levar a inflação à meta. Na ata, o Copom também ressalta que a política fiscal segue sendo um fator central de risco para a inflação, tanto no curto prazo, via estímulo à demanda agregada, quanto de forma estrutural, ao afetar a percepção sobre a sustentabilidade da dívida pública. Segundo o colegiado, a combinação de incertezas sobre o esforço de reformas, aumento do crédito direcionado e dúvidas sobre a estabilização da dívida pode elevar a taxa de juros neutra da economia, reduzindo a eficácia da política monetária e aumentando o custo da desinflação. O Copom reforçou que políticas fiscal e monetária devem ser “harmoniosas” para favorecer a convergência da inflação à meta. Apesar da recente moderação da atividade e do recuo parcial de expectativas de inflação, o comitê avaliou que as pressões sobre preços, especialmente em serviços, seguem elevadas. Nesse contexto, defendeu a necessidade de manter a política monetária em patamar significativamente contracionista por período prolongado.

A Conselheira Kelly explanou: R3 Investimentos: O Ibovespa começou a semana no embalo, renovando sua máxima histórica. O índice fechou com alta de 0,61%, aos 146.336,80 pontos, impulsionado pela performance positiva da Vale e dos grandes bancos. O dia foi marcado pelo otimismo cauteloso em relação à política comercial e, mais uma vez, pelos receios sobre a paralisação do governo nos EUA (shutdown). O dólar caiu pela segunda sessão seguida, e os juros futuros brasileiros subiram em toda a curva. O mercado doméstico recebeu bem os dados de emprego do Caged, que indicaram resiliência. Acompanhe os detalhes para entender os fatores que movimentaram a bolsa e o que esperar do último dia de setembro. Olhar Global - Wall Street sobe, mas shutdown nos EUA gera cautela. Os principais índices em Nova York, Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq, fecharam o dia com ganhos curtos. O mercado americano voltou a se animar com o setor de inteligência artificial



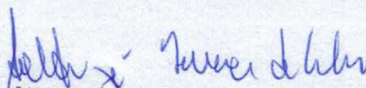
inteligência artificial (IA), mas a principal fonte de preocupação é a possibilidade de um shutdown (paralisação do governo) nos EUA, devido à falta de acordo bipartidário sobre o orçamento. O mercado acredita que a IA continua a ser um motor de crescimento, mas o impasse político em Washington é um fator de risco que pode, inclusive, atrasar a divulgação de dados econômicos cruciais, como o payroll (folha de pagamento não-agrícola), que é vital para o Federal Reserve. Dow Jones: alta de 0,14%, S&P 500: alta de 0,26%, Nasdaq: alta de 0,48%. Ibovespa - Vale e Eletrobras em alta puxam novo recorde. O Ibovespa fechou o dia em alta de 0,61%, aos 146.336,80 pontos, renovando a máxima histórica de preço durante o pregão. No mês de setembro, o índice acumula uma valorização de 3,48%, e no ano, a alta é de 21,66%. O otimismo com a possível reunião entre os presidentes do Brasil e dos EUA, que pode levar a uma flexibilização das tarifas, e o dado positivo do Caged (emprego) deram o tom da sessão. A alta foi garantida pela Vale (VALE3), que subiu 0,33%, e por forte valorização de Eletrobras (ELET3), que disparou 3,93% com projeções de "dividendos consistentes". Os bancos também tiveram um dia positivo. O principal contraponto foi a Petrobras (PETR4), que caiu 1,36% acompanhando a forte queda do preço do petróleo no mercado internacional. **O Conselheiro Marco Aurélio explicou:** Segundo o Santander no cenário internacional o Crescimento global segue moderado, com desaceleração em economias avançadas e resiliência em emergentes. A Inflação internacional mostra sinais de convergência para as metas, mas ainda acima do desejado em alguns países. Bancos centrais mantêm postura cautelosa, com cortes de juros graduais e dependentes de dados. Na Economia Brasileira o PIB tem projeção de crescimento moderado, sustentado pelo consumo das famílias e investimentos em infraestrutura. A Inflação tem trajetória de queda, mas ainda pressionada por alimentos e serviços. O ciclo de cortes da Selic está em andamento, com expectativa de taxa real ainda elevada no curto prazo. O câmbio tem volatilidade ligada ao cenário externo e à percepção de risco fiscal doméstico. Necessidade de consolidação das contas públicas para garantir sustentabilidade da dívida. **O Conselheiro Leonel explicou:** O dólar iniciou a sessão desta terça-feira (30) em queda, recuando 0,23% às 09h05, a R\$ 5,3092. Já o Ibovespa está operando em 146.803 pts alta de 0,32%. O dia é marcado pelos investidores atentos a uma série de indicadores no Brasil e no exterior. A possível paralisação do governo americano e os números do mercado de trabalho devem ditar o tom, enquanto por aqui os dados fiscais e do emprego completam a agenda. Nos EUA, cresce a expectativa em torno de um possível "shutdown" já a partir de amanhã (1º), diante da falta de acordo entre democratas e republicanos. Analistas avaliam que, desta vez, o impacto pode ser maior, dado o cenário de fragilidade econômica. No Brasil, após o Caged ter apontado na véspera a criação de 147.358 vagas em agosto — o menor número para o mês desde 2020 —, o IBGE mostrou que a taxa de desemprego ficou em 5,6% no trimestre móvel encerrado em agosto, em linha com as previsões dos economistas. Hoje também será conhecido o resultado primário de agosto, com expectativa de déficit de R\$ 21 bilhões. O Tesouro também apresentará o relatório mensal da dívida pública referente ao mesmo período. Os analistas do mercado financeiro reduziram as estimativas de inflação em 2025 e 2026. As expectativas fazem parte do boletim "Focus", divulgado nesta segunda-feira (29) pelo Banco Central (BC), com base em pesquisa realizada com mais de 100 instituições financeiras na última semana. A projeção de inflação do mercado para 2025 recuou de 4,83% para 4,81%. A projeção do mercado para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025 permaneceu estável

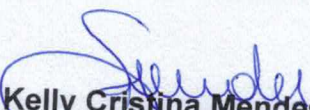


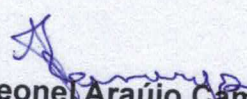


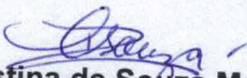
em 2,16%. Os economistas do mercado financeiro mantiveram a projeção para a taxa básica de juros em 2025. Para o fechamento de 2025, a projeção permanece em 15% ao ano — atual nível da taxa básica de juros. Bolsas globais: Em Wall Street, os mercados fecharam em alta nesta segunda-feira, com investidores avaliando o risco de uma possível paralisação do governo.. As bolsas europeias fecharam em leve alta nesta segunda-feira, impulsionadas principalmente pelas empresas dos setores de saúde e de luxo. Entre as notícias corporativas, a companhia aérea Lufthansa anunciou que espera gerar mais de 2,5 bilhões de euros por ano em fluxo de caixa livre, estabelecendo metas de lucro de 8% a 10% nos próximos dois anos. Na Ásia, os mercados tiveram movimentos variados, mas no geral avançaram, impulsionadas por compras de ações de montadoras, empresas de energia solar e produtores de metais. **2 – ASSUNTO: RELATÓRIO DE RENTABILIDADE DE AGOSTO DE 2025:** O Gerente de Investimentos e membro do Comitê de Investimentos, Sr. Helton explanou para os presentes sobre o fechamento da carteira do mês de agosto de 2025 o qual foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Investimentos. O relatório será enviado para o Conselho Deliberativo para apreciação e deliberação. **3 – ASSUNTO: PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS:** Em atendimento ao item 3.2.6 do pró-gestão, foi aprovado pelo comitê de Investimentos o relatório de investimentos relativo ao mês de agosto/2025. **4- ASSUNTO: VÍDEO CONFERÊNCIA COM A EMPRESA DE ASSESSORIA CRÉDITO E MERCADO:** Foi realizada uma vídeo-conferência com a Economista Bruna Demétrio da Crédito e Mercado, empresa que presta assessoria financeira para o IMP. Bruna apresentou um estudo da carteira de investimentos bem como o cenário econômico. Para constar, eu, Marco Aurélio, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

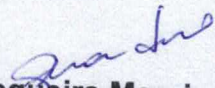

Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê


Helton José Tavares da Cunha
Membro do Comitê


Kelly Cristina Mendes
Presidente do Comitê


Leonel Araújo Camargos
Membro do Comitê


Dênia Cristina de Souza Moraes Gomes
Membro do Comitê


Leandro Nogueira Moreira Araújo
Membro do Comitê